

 SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Curativo de Acesso Venoso Central	Código POP ENF	Página 2 de 6	 ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	--	--	------------------------------------	---

2 OBJETIVO

Proteger o sítio de punção e minimizar a possibilidade de infecção por meio da interface entre a superfície do cateter e a pele; fixar o dispositivo no local e prevenir a movimentação do dispositivo com dano ao vaso, deslocamento, tração ou perda.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

- Ambulatório
- Cuidados Paliativos
- PS
- Unidade de Internação
- UTI
- Centro Cirúrgico
- Hospital Dia

4 DEFINIÇÃO

- EPI – Equipamento de Proteção Individual
- IIER – Instituto de Infectologia Emílio Ribas
- POP – Procedimento Operacional Padrão
- SAE – Sistematização de Assistência de Enfermagem
- UTI – Unidade de Terapia Intensiva

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rogério de Souza Costa COREN/SP 73268	Roberto Oliveira dos Santos COREN/SP 228074	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN/SP 300519	01	AGO/2022

 SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Curativo de Acesso Venoso Central	Código POP ENF	Página 3 de 6	 ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	---	-------------------------------------	-----------------------------	---

5 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem

Auxiliar de Enfermagem

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

6.1 Material

- Bandeja;
- Luva de procedimento;
- Luva estéril;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Gazes;
- SF 0,9% 10 ml;
- Seringa de 10 ml;
- Filme transparente estéril para acesso venoso periférico com fenestra.

6.2 Descrição do Procedimento

- Informar o paciente sobre o procedimento;
- Conferir identificação do paciente, perguntando nome completo e data de nascimento, confrontando com a pulseira de identificação e prescrição médica;
- Reunir o material e o medicamento e colocá-los em uma bandeja para levar ao leito do paciente;
- Realizar higienização das mãos;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rogério de Souza Costa COREN/SP 73268	Roberto Oliveira dos Santos COREN/SP 228074	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN/SP 300519	01	AGO/2022

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Curativo de Acesso Venoso Central	Código POP ENF	Página 4 de 6	
--	---	-------------------------------------	-----------------------------	---

- Calçar luvas de procedimento do tamanho apropriado;
- Posicionar o paciente de acordo com o local em que se encontra o acesso venoso central;
- Colocar a bandeja com os materiais em local adequado, de forma a não cruzar o material esterilizado com o material contaminado;
- Retirar o curativo;
- Observar se há sinais de infiltração no local da punção, além de queixas de dor ou desconforto do paciente;
- Retirar a luva de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Abrir o material estéril de forma que não o contamine;
- Calçar luvas estéreis;
- Realizar assepsia do local da inserção com gaze embebida com clorexidina alcoólica 0,5% em movimento rotativo de dentro para fora;
- Esperar secar;
- Colocar a película estéril com fenestra sobre o cateter;
- Retirar luvas estéreis;
- Higienizar as mãos;
- Anotar data e hora em campo específico da película de filme transparente e fixar na lateral da película, sem cobrir o sítio de inserção do acesso venoso;
- Manter o paciente em posição confortável no leito e desprezar os materiais em lugar adequado;
- Realizar a limpeza e desinfecção da bandeja conforme técnica, armazenar em local adequado;
- Realizar o registro do procedimento na SAE.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rogerio de Souza Costa COREN/SP 73268	Roberto Oliveira dos Santos COREN/SP 228074	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN/SP 300519	01	AGO/2022

 SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Curativo de Acesso Venoso Central	Código POP ENF	Página 5 de 6	 ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS
--	---	-------------------------------------	-----------------------------	---

6.3 CONSIDERAÇÕES

- Nas primeiras 24 horas realizar curativo com gazes estéreis e filme transparente estéril, após as 24 horas, utilizar somente filme transparente;
- Para curativo em pacientes em leito de precaução de contato, reunir o mínimo de material possível e desprezar os insumos ao sair do quarto;
- Caso ocorra hiperemia, infiltração ou dor deve-se comunicar a equipe médica para avaliação da retirada do cateter;
- Não utilizar esparadrapo ou fita microporosa para estabilizar/fixar o cateter;
- O sítio de inserção do cateter deve ser avaliado pelo enfermeiro pelo menos uma vez no plantão e periodicamente pelo técnico de enfermagem;
- Fixações sujas, molhadas, descoladas ou danificadas com boa permeabilidade do acesso venoso, devem ser trocadas e respeitadas à data da inserção do cateter.

7 BIOSSEGURANÇA

- Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Manter a organização da unidade do paciente;
- Descarte adequado do material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Realizar a higienização das mãos;
- Realizar as anotações necessárias em prescrição médica e SAE.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rogério de Souza Costa COREN/SP 73268	Roberto Oliveira dos Santos COREN/SP 228074	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN/SP 300519	01	AGO/2022

 SECRETARIA DE SAÚDE	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Curativo de Acesso Venoso Central	Código POP ENF	Página 6 de 6	
---	---	---------------------------------	-------------------------	---

8 REFERÊNCIAS

ANVISA. **Orientações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea.** Brasília, 2010.

HARADA M. J. C. S.; PEDREIRA M. L. G. **Terapia intravenosa e infusões.** São Paulo: Yendis Editora, 2011.

AMECI: Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções. **Recomendações para Boas Práticas e Manejo de Catéter Vascular Periférico em Terapia Intravenosa.**

STACCIARINI T.S.G.; CUNHA M.H.R. **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2014.

CAETANO, Ana Lucia; et al. **Manual de Procedimentos em Enfermagem Oncológica: do básico ao avançado.** 1. Ed. São Paulo: Lemar, 2009.

ANVISA. **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04 /2022,** Práticas seguras para a prevenção de incidentes envolvendo cateter intravenoso periférico em serviços de saúde – 26 de julho de 2022.

9 CONTROLE DE REGISTROS

Anotação na SAE do paciente de todo o procedimento executado.

10 ANEXOS

- Não se aplica.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Rogério de Souza Costa COREN/SP 73268	Roberto Oliveira dos Santos COREN/SP 228074	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN/SP 300519	01	AGO/2022